

Câmara realiza Audiência Pública sobre Trem Intercidades

Coordenado por Nick Schneider (PL), encontro apresentará avanços e detalhes do projeto



Frente Parlamentar de Acompanhamento à Implantação do Trem Intercidades: encontro

A Câmara Municipal de Campinas realiza, na próxima terça-feira (24), às 14h, uma Audiência Pública para discutir o andamento da implantação do Trem Intercidades (TIC). O encontro acontecerá no Plenário, com entrada pela Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66, bairro Ponte Preta, e será promovido pela Frente Parlamentar de Acompanhamento à Implantação do Trem Intercidades, coordenada pelo vereador Nick Schneider (PL).

Participarão da audiência representantes da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp) e da TIC Trens, concessionária responsável pela implantação do Trem Intercidades (TIC) e do Trem Intermunicipal (TIM). Durante o encontro, será realizada uma apresentação técnica com atualizações sobre o projeto.

Entre os principais temas que serão abordados estão o estágio

atual do projeto, o cronograma de implantação, as desapropriações necessárias, o início da infraestrutura no trecho, o funcionamento dos trens e a política tarifária. Também serão apresentados detalhes sobre o modelo de concessão, com duração prevista de 30 anos, o volume de investimentos, a estrutura do projeto e a produção dos trens na fábrica de Araraquara.

A audiência ainda contará com a apresentação da identidade visual oficial do Trem Intercidades, imagens do layout externo dos trens e dos veículos de manutenção importados da China, além de explicações sobre a integração com a Linha 7-Rubi.

O vereador Nick Schneider destacou a importância da participação popular no debate. “Esta Audiência Pública é fundamental para garantir transparência e permitir que a população de Campinas acompanhe de perto um dos mais importantes projetos

de mobilidade da nossa região. Queremos esclarecer dúvidas, apresentar avanços e ouvir a sociedade”, afirmou.

O evento será aberto ao público e contará com transmissão ao vivo pela TV Câmara Campinas, com retransmissão em tempo real pelas páginas oficiais da Câmara e da TV Câmara no Facebook, além do canal da TV Câmara no YouTube.

Sobre o TIC

O Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte, sob responsabilidade da concessionária TIC Trens, tem início de operação previsto para 2031. O serviço expresso ligará São Paulo a Campinas, marcando uma nova etapa para a mobilidade sobre trilhos no estado.

O trajeto entre a capital paulista e o interior deverá ser feito em cerca de 64 minutos, com velocidade de até 140 km/h. O projeto prevê a implantação de um sistema ferroviário de média

velocidade, com menos paradas ao longo do percurso, priorizando a redução do tempo de viagem e a conexão direta entre os principais polos urbanos.

O investimento total estimado é de cerca de R\$ 14 bilhões, dentro de um modelo de concessão que envolve parceria entre o governo do Estado de São Paulo e a iniciativa privada. A concessão tem prazo de 30 anos e inclui a operação, manutenção e expansão da infraestrutura ferroviária ao longo do eixo.

O Trem Intercidades deve atender a uma demanda significativa de passageiros, especialmente trabalhadores e estudantes que se deslocam diariamente entre Campinas, Jundiaí e a capital paulista. A proposta também busca reduzir a pressão sobre o sistema rodoviário, especialmente nas rodovias Anhanguera e Bandeirantes, que concentram grande fluxo de veículos.

Além do serviço expresso, a

TIC Trens também é responsável pela implantação do Trem Intermunicipal (TIM), que fará a ligação entre Jundiaí e Campinas, com paradas em Valinhos, Vinhedo e Louveira. O serviço terá caráter mais regional, com maior número de paradas e integração com outros modais de transporte. A concessionária também assumirá a modernização, operação e manutenção da Linha 7-Rubi do sistema de trens metropolitanos de São Paulo, que liga a capital a Jundiaí. A previsão é que a modernização da linha melhore a capacidade e a regularidade do serviço, beneficiando usuários que utilizam o transporte diariamente. O projeto deve beneficiar cerca de 15 milhões de pessoas em 11 municípios e tem potencial de gerar mais de 10 mil empregos diretos e indiretos durante sua implantação. A proposta integra uma parceria público-privada com prazo de concessão de 30 anos.

Campinas fica em 3º lugar em ranking de saneamento do Ministério das Cidades

Campinas aparece em terceiro lugar no ranking do saneamento de 2026, divulgado nesta quarta-feira (18) pelo Instituto Trata Brasil em parceria com a GO Associados. O levantamento analisa os indicadores de água e esgoto das 100 maiores cidades brasileiras com base em dados de 2024, do Sistema Nacional de Informações em Saneamento Básico (Sinisa), do Ministério das Cidades.

Apesar de figurar entre as cidades com melhor desempenho do país, Campinas não lidera a lista neste ano, diferentemente do que ocorreu em edições anteriores. Os dados indicam que o município já atingiu a universalização dos serviços de saneamento, antecipando em cerca de dez anos a meta prevista no Novo Marco Legal, que estabe-

lece 99% de atendimento com água potável e 90% com coleta e tratamento de esgoto até 2033. Atualmente, 99,9% da população urbana é atendida com água tratada, enquanto cerca de 94% do esgoto gerado passa por tratamento. O índice de perdas na distribuição também está entre os mais baixos do país, variando entre 15% e 17%, bem abaixo da média nacional, que supera 39%.

Parte desses resultados é atribuída à atuação da Sanasa, empresa de economia mista cujo acionista majoritário é a Prefeitura de Campinas e responsável pelos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município.

A empresa investiu nos últimos anos na ampliação da rede, modernização da infraestrutura e incorporação de tecnologias



Adriano Rosa/Sanasa

Indicadores: água e esgoto das 100 maiores cidades do País

para controle de perdas e monitoramento da qualidade da água. Entre as iniciativas estão a substituição de redes antigas, uso de sistemas inteligentes para detec-

ção de vazamentos e adoção de tecnologias como membranas filtrantes em estações de produção de água de reúso.

Com 36 anos de atuação, a

Sanasa também mantém estrutura laboratorial capaz de analisar praticamente todos os parâmetros exigidos pelos padrões nacionais de potabilidade, o que contribui para o controle da qualidade da água distribuída à população.

A infraestrutura de captação, tratamento e distribuição implantada ao longo das últimas décadas sustenta o abastecimento regular em uma cidade com mais de 1 milhão de habitantes, sem histórico recente de racionamento. Sanasa em números: extensão da rede de água: 3.726,09 km; extensão da rede de esgoto: 3.409,74 km; população atendida com rede de água: 98%; população atendida com coleta de esgoto: 88%; porcentagem de esgoto tratado: 80%